ATA DA SESSÃO DE ENTREGA DA COMENDA HERÓIS DA LAPA AO CORONEL CEZAR CARRIEL BENETTI E AO GENERAL DE BRIGADA ANTONIO DUIZIT BRITO.

Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal, sob a Presidência do Vereador Mário Jorge Padilha Santos, secretariado pelo Vereador Élio Narlok Wesolowski, presentes os Vereadores: Arthur Bastian Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, João Carlos Leonardi Filho, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. Declarada aberta a Sessão, o Presidente Mário Jorge Padilha Santos convidou os homenageados e a senhora Prefeita para comporem a Mesa Principal. O General Antônio Duizit Brito foi representado pelo Tenente Coronel Teixeira, Comandante do 15º GAC-AP, o qual não se fez presente por motivos particulares. Em seguida o Presidente Mário Jorge Padilha Santos convidou a todos para, em pé, ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e o Hino Municipal da Lapa. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que a Comenda Heróis da Lapa foi instituida pelo Decreto Legislativo 53/2004 e alterado pelo Decreto 57/2004, que tem por objetivo homenagear personalidades ou seus descendentes que influenciaram no desenvolvimento cultural ou cívico da cidade. A definiação dos agraciados é feita por meio de comissão com representantes da Prefeitura Municipal, 15º GAC-AP e Câmara de Vereadores. Os homenageados de hoje, General Duizit Brito e o Coronel Benetti, foram os principais responsáveis pelas obras de reforma e restauração do Panteon dos Heróis. Estiveram diretamente envolvidos na agariação de recursos e acompanhamentos dos serviços para que este monumento que foi erguido para guardar os corpos dos Soldados das Forças Republicanas que pereceram no Cerco da Lapa, Batalha da Revolução Federalista de 1894, fosse cuidadosamente restaurado. Em seguida foi feita a leitura do curriculum dos dois agraciados. Após leitura, foi feita a entrega das Comendas ao Coronel Cezar Carriel Benetti e ao General de Brigada Antonio Duizit Brito. Foi entregue pelas mãos do Vereador Élio Narlok Wesolowski, a Comenda Heróis da Lapa ao Coronel Cezar Carriel Benetti. Em seguida foi entregue pelas mãos da senhora Prefeita, a Comenda Heróis da Lapa ao Tenente Coronel Teixeira, Comandante do 15º GAC-AP, neste ato representando o General Antônio Duizit Brito. O Presidente Mário deixou livre a palavra para os senhores Vereadores. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, agradece pela honra de fazer parte da Mesa neste momento em homenagem aos Militares aos quais tem muito carinho, pois o pai adotivo, Euzébio Pilar Lopez de Lima, foi Expedicionário do Exército, lutou na Segunda Guerra Mundial, foi ferido em guerra e tem a graça de ter todas as medalhas dele, inclusive a medalha de sangue do Brasil, que somente tem aquele Soldado que é ferido em guerra e realmente dá o sangue pelo Brasil. Parabeniza ao Coronel Cezar Carriel Benetti, ao General Duizit e a Prefeita Municipal, pois sabe da interferência que teve em relação a todo o processo da reforma do Panteon dos Heróis, inclusive a Câmara Municipal se disponibilizou a colaborar com determinado recurso, mas o Exército acabou aportando todo o recurso vindo do Governo Federal. Sendo assim agradece e parabeniza os Militares em nome dos Vereadores e de toda a comunidade lapeana, pois é um monumento para o Município e que merece todo respeito, foi a primeira reforma feita depois da construção, foi uma grande reforma, ficou interditado por algum tempo porque caiu a estrutura de cima, era muito bonita por sinal. Por isso são merecedores da medalha Heróis da Lapa porque ajudaram e muito o Município, além dessa tem tantas outras ações que desenvolvem, mas que não são muitas vezes divulgadas, mas sabe-se que tem interferência do Exército Brasileiro onde honrosamente tem uma unidade Militar no Município da Lapa, e que são acolhidos com muito carinho, sempre fala que o Quartel aqui

na Lapa é como uma grande empresa, e quer que seja mantido aqui para sempre, porque houve uma época em que se cogitou em tirar o Quartel da Lapa, mas graças a Deus e ao empenho de pessoas de bem o Quartel permaneceu aqui e com certeza vai continuar por muitos anos com a ajuda dos senhores que estarão lá em Brasília intercedendo pela Lapa. Mais nenhum Vereador querendo fazer uso da palavra, fez uso da mesma o Coronel Cezar Carriel Benetti. **Com a palavra o Coronel Cezar Carriel Benetti** disse que, primeiramente gostaria de explicar e justificar a ausência do General Duizit Brito, ele pessoalmente fez esse pedido justificando pelas necessidades que tem do seu trabalho, ele é hoje o Diretor de Material do Exército, reponsável pelas compras e aquisições que o Exército faz, são aquisições de vulto, estão no mês de dezembro de fechamento do exercicio financeiro, as vezes tendo contratos de milhões de dólares e que tem que ser encerrado. Essa Sessão Solene veio sendo adiada várias vezes justamente por conta desses compromissos. Ele foi chamado de última hora para fazer uma prestação de contas na reunião do auto comando do Exército que iniciou-se no dia de ontem, se prolonga até no dia de hoje e vai até amanhã. Portanto em nome do General Duizit, justifica aqui a sua ausência. Mas gostaria de compartilhar com os senhores e senhoras o orgulho e alegria de ter recebido essa Comenda. É uma grande satisfação e honra estar aqui nessa solenidade recebendo a Comenda. Passou dois anos vivendo e convivendo aqui na Lapa, foram dois anos bastante intensos de muitas realizações, primeiro no âmbito profissional, o privilegio de ter comandado o 15º GAC-AP e depois passou o comando para o Coronel Teixeira, foi uma grande satisfação. Unidade profissional com militares de auto gabarito, onde pôde se realizar profissionalmente, comenta isso em casa e no ambiente de trabalho, que se hoje tivesse que ir pra Reserva e deixar o serviço ativo do Exército sairia muito realizado pelos dois anos que esteve a frente do 15º GAC-AP. Mas além da realização profissional teve outro fator que tornou esses dois anos aqui na Lapa excepcionais, que foi a convivência e a forma em que foi acolhido nesta cidade e tomando parte na comunidade lapeana. Isso tornou o convívio nesses dois anos excepcional. Resumiria tudo isso que falou aqui numa frase que gosta bastante e conta tudo isso que quis dizer aqui, é uma frase do Fernando Pessoa que diz, "*o valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que elas acontecem*", por isso existem momentos inesquecíveis, coisas inesplicáveis e pessoas incomparáveis. Foi exatamente isso que viveu em dois anos que esteve aqui na Lapa. O 15º GAC-AP, historicamente faz parte da comunidade e sociedade, numa outra ocasião neste mesmo Plenário teve a oportunidade de dizer que não existe na Lapa quem não tenha passado pelo 15º GAC-AP ou que não tenha um parente ou amigo que tenha servido no Grupo General Sisson, todo mundo tem aqui na Lapa alguma ligação com o Quartel. Isso faz parte do dia a dia, o Exército Brasileiro é parte da sociedade, e a ela servem. E é nesse contexto que aconteceu essa reforma do Panteon, e que desde a sua inauguração nunca sofreu uma reforma e chuvas fortes acabaram fazendo com que parte do forro cedesse, vinha sendo bastante judiado e deteriorado pelo tempo. Na época a Prefeita entrou em contato com o Quartel e este explicou da impossibilidade de fazerem alguma coisa no Panteon, até por uma condição técnica, portanto exigia realmente um projeto arquitetônico de engenharia, num nivel em que o 15º GAC-AP não teria capacidade de fazer. O problema foi levado pra frente, na época o General Duizit Brito era o Comandante da 5ª Região Militar, região Heróis da Lapa, a Prefeita teve uma conversa com ele, fizeram questão de manifestar apoio e ele correu atrás, é dele o mérito de ter obtido o recurso para a reforma do Panteon. Esse recurso saiu da área cultural do Exército e que fosse aplicado um recurso próprio nessa reforma do Panteon, e o 15º GAC-AP foi um instrumento para executar e contratar em tempo recorde. No dia três de dezembro, aproximadamente um ano e três dias atrás estavam reinaugurando o Panteon ou fazendo a

solenidade de entrega após a reforma. Gostaria de fazer próximo a data de quatro de dezembro que é dia de Santa Bárbara, padroeira dos Artilheiros e próximo ao aniversário de nascimento do General Sisson, patrono do Grupo, escolheram essa data e fizeram. Isso só aconteceu primeiro porque o General conseguiu realmente obter esses recursos e principalmente foram um instrumento, porque a equipe do setor de aquisições, licitações e contratos do 15º GAC-AP atuou de forma muito eficaz junto com o fiscal administrativo, e justiça seja feita, mesmo ele não estando presente aqui, o Tenente Coronel, Major Gilberto, que era na época e a equipe do Sargento Wilceki e outros militares que acompanharam a obra. Na verdade essa reforma do Panteon ocorreu pelo esforço de muitas pessoas, destaca o trabalho dessas pessoas citadas. É claro que isso foi motivo de muita satisfação, o Vereador Élio já explicou aqui, e todos conhecem a importância histórica daquele monumento, então reformar e recuperar o Panteon foi uma satisfação. Tradicionalmente o Grupo faz parte da sociedade, apoia eventos e sempre tiveram uma relação muito próxima com a sociedade, com este Poder e com a Prefeitura, apoiaram várias atividades e vice-versa, isso é mantido, é histórico e tradicional, o Coronel Teixeira prossegue nesse apoio, mas o Panteon teve uma caracteristica especial, primeiro por ser algo material, era diferente de se apoiar um evento, e o Panteon era algo que fizeram com muito carinho, canhões foram todos recuperados no Parque-5, em Curitiba, contrataram a empresa, estudaram quais eram os dizeres que tinham que ser colocados, a Prefeita pessoalmente foi atrás do IPHAN pra agilizar o processo, tinham que fazer a reforma, mas não podiam fugir do projeto original do Panteon, então tudo foi feito com muita vontade e carinho, tinha um sabor especial. Tem também um fator pessoal que deixou muito satisfeito com essa reforma do Panteon, pois é neto de uma lapeana que contava sempre com muito orgulho as histórias aqui da Lapa, não é lapeano de nascimento como foi lido no currículo, mas já era um lapeano de coração e depois de dois anos aqui mais ainda, e essa avó, mãe da mãe deste, sempre falava com satisfação e muito orgulho que era lapeana, isso tinha uma conotação realmente de orgulho, mas, mais do que isso, ela costumava contar várias histórias aqui da Lapa e dentre essas histórias o avô dela era Capitão da Guarda Nacional, se chamava Torquato de Pinho Ribas, e o nome dele está lá no Panteon dos Heróis, portanto tem um ancestral, é descendente direto de um dos heróis da Lapa, isso tornou essa reformar do Panteon muito mais gratificante e um sabor mais especial. O doutor Calede foi atrás inclusive do inventário desse tetra avô, e conseguiu aqui no cartório, portanto conseguiram resgatar uma parte da história, ou seja, reformar o Panteon, além de uma obrigação porque faz parte da história, teve algo que deixou muito satisfeito, uma satisfação pessoal, foi o resgate da história da família e fazer parte dessa história emociona. Estar aqui hoje recebendo uma Comenda com esse nome, Heróis da Lapa, é motivo de muito orgulho e satisfação e quer aqui compartilhar com todos. Termina agradecendo algumas pessoas que tornaram isso real, primeiro logicamente a Prefeita Leila, esse trabalho foi uma parceria e se realizou por conta disso, tambem agradece a Câmara Municipal da Lapa, a todos os senhores Vereadores que proporcionaram esse momento, em particular ao Presidente Mário que tornou isso real, mas tem que fazer uma referência especial a alguns amigos que levaram a frente e conduziram essa proposta aqui pra Câmara, como o amigo Renato Zarur, conhecido na Lapa como seu Zarur, o amigo Álvaro tambem é um dos responsáveis junto com o Sargento Brito que conhece de longa data, não pode deixar de agradecer a essas pessoas juntamente com o Coronel Teixeira que levaram essa proposta a frente e trouxeram à Câmara e a Prefeitura, tornando isso uma realidade, a todos deixa o reconhecimento, a cada um muito obrigado. **Com a palavra o Tenente Coronel Teixeira** disse que, é um honra estar nesta Casa, a qual é bem simbólica pelo que estão fazendo aqui, um peso histórico tão grande, tem que tomar cuidado com esse microfone porque os

americanos, russos e os chineses se o ouvirem não sabem que na Lapa tem um portal do tempo, e as visitas que aqui traz e quando aqui chegou foi muito bem recebido pelo Coronel Benetti e família, ficou impressionado, achou que estava sonhando, e voltou no tempo pelo carinho e o cuidado que esse povo tem pela tradição e valores históricos, isso é especial num país em que muitas vezes infelizmente nas demais localidades não se dá valor a história, ao passado e a tradição, mas os lapeanos tem esse carinho, por isso fala que há uma máquina do tempo perpétua nesta cidade que a torna diferente das demais, isso não é demagogia, já esteve pelo Paraná em outras ocasiões e outros locais e nunca viu, pois vem de uma cidade que em parte é histórica que é o Rio de Janeiro, e nunca viu se respirar tanto as tradições e os valores como nesta cidade, isso encanta e contagia qualquer um, tem certeza que a Lapa ainda fará muita história no Paraná e no Brasil porque merece e vivi isso, um povo fundado nesses valores e na história é um povo que sabe onde quer chegar e ai chega, a garra do lapeano é impressionante. Parabeniza a todos por esse culto a história, em especial ao companheiro e amigo Coronel Benetti por ter participado disso juntamente com o General Duizit Brito, que são grandes incentivadores da cultura da Lapa das tradições e do valor desta cidade que tem que ser contado por todos, colegas e familiares que não veem a hora de virem aqui de tanto que fala, tem certeza que com o Benetti é a mesma coisa em Brasília, daqui a pouco vai vir enchurrada de verde oliva para conhecer a cidade porque é uma história digna de ser contada aos quatro ventos. E podem ter certeza que os canhões daqui não deixam tirar o 15º GAC-AP da Lapa, pois já faz parte da história da Lapa, o que depender deste militar esse legado transmitido pelo Coronel Benetti será continuado perpetuamente levando a cabo o que esta cidade merece. **Com a palavra a senhora Prefeita Leila Klenk** disse que, se emociona muito ao falar da Lapa e de conquistas, e lembra tão bem de cada detalhe dessa luta que foi de terem um centro histórico precisando de várias reformas para organizar e correram atrás desses recursos. E quando tinham conseguido para a reforma da antiga Prefeitura, do Museu Ney Braga e outros numa tarde de muita chuva daquele junho de dois mil e quatorze, havia acabado de descer as escadas do Panteon e caiu o teto, chegou correndo na Prefeitura, foi mais um prejuizo, já estavam com mais de dois milhões de prejuizos em função da chuvarada, e falou para o senhor Márcio Pessatti, Chefe de Gabinete e que é historiador, para que escrecesse uma carta para o Ministro da Defesa contando que aqui tem um Panteon e que precisa ser restaurado. Em seguida conversaram com o Coronel Benetti que recebeu alguma recomendação, isso era em junho. Aproveita para saudar o senhor Lino pelo Cerco da Lapa que foi outra grande coisa que fizeram, já existiam os espetáculos e então foram ampliados assim como também foram ampliados os debates sendo de extrema qualidade com a presença do Exército Brasileiro. E o Coronel Benetti falou que havia convidado o Major Duizit Brito e ele viria para a apresentação do Cerco da Lapa e era para sentar do lado dele para conversar com ele para reformar o Panteon, e assim fez, sentou e conversou com o General Duizit e com a Diana, duas pessoas maravilhosas e agradabilíssimas que podiam ser meros forasteiros na cidade como costumam falar aqui na Lapa que quem é de fora é forasteiro, mas foram pessoas que vieram e amaram a Lapa, adoraram o espetáculo e ficaram a tal ponto que o General Duizit vinha fazer compras no Giba Ferragens, se tornaram fregueses das lojas da Lapa e da Lapa. E aquela relação foi sendo muito mais do que Prefeitura e Exército Brasileiro tinha a história e o amor pela Lapa envolvido nisso tudo, isso foi possível a aparar qualquer aresta que pudesse ter de ideologia, não se pensava nisso e sim na Lapa, ai fizeram uma reunião já logo em seguida com engenheiros do Exécito que vieram e a coisa foi indo, isso foi em dois mil e quatorze até dois mil e quinze, e quando foi em outubro o General Duizit ligou dizendo que precisavam de um projeto arquitetônico da liberação do IPHAN porque iriam inaugurar a

obra dia três de dezembro, mas não tinham nem começado. Foram correndo atras do senhor Maximiliano que fez de forma gratuita o projeto de arquitetura, e conseguiram, venceram porque tiveram unidade, sonharam juntos e acreditaram. Mas não parou por ai, essa parceria era muito maior, tinham que resolver também o problema do Museu de Armas que estava na mão de um particular e não pertencia a Lapa, e o pior que as armas eram totalmente irregulares, não havia porte de armas e nem câmeras de segurança, e o Exército falou que não podia ser assim e novamente numa excelente parceria com o General Duizit Brito, Coronel Benetti e com o Exército Brasileiro, além de várias pessoas de Curitiba, acabou indo em várias homenagens lá porque se tornaram amigos. Portanto conseguiram jungos, catalogaram todas essas armas, fizeram um histórico e levantamento, o Exército ajudou de forma primorosa e hoje o Museu de Armas pertece ao Municipio da Lapa, foi dado um presente pra Lapa, as câmeras de segurança foram instaladas não somente no Museu de Armas como em todos os outros museus da cidade trazendo segurança, com isso estão podendo conseguir recursos para os museus porque hoje eles atendem o que o IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus exige. É mais um mérito, e essa medalha além do Panteon condecora esse feito, mas não parou por ai, e como viu que essa relação com o Exército era muito boa, tinham que conseguir a Estação Ferroviária e ai o General Duizit mais uma vez entusiasmado, parece um trator, ele resolve e vai fazendo, e tem tudo haver a Estação Ferroviária com a história da Lapa e com o museu daqui com o museu de lá, inaugurou-se o Museu de Armas lá no Boqueirão, reabriram o Museu em nome da Lapa aqui e agora tenham que fazer o trem turistico funcionar. Fizeram várias reuniões e nesse ínterim já tinha conseguido com a ANTT a cessão da área da estação ferroviária para o Municipio da Lapa, reuniram o Prefeito Gustavo Fruet, o pessoal da Fecomercio e uma série de pessoas lá em Curitiba numa grande reunião para mostrar a importância que a Lapa tinha para o Paraná, para o Brasil e para o mundo. Com isso foram com uma carta do Gustavo Fruet, da Fecomercio e do Exército Brasileiro lá na ANTT dizendo que só a área não basta, precisam agora do trem turístico da Lapa, mas também estava levando cartas de pessoas fortes, e ai a ANTT falou que a Lapa precisa desse trem turístico e deu autorização. Foram a Serra Verde Express que também teve o apoio do Exército que também se propôs a trazer o trem turístico, tinham conseguido, faltava agora reformar a Estação, então na última ida a Brasília, em abril de 2016, foi visitar o General Duizit Brito e falou com ele que já conseguiram tudo e só falta reformar a Estação Ferroviária, tem o projeto pronto, mas não tem dinheiro. Passou um tempo a convidou para um almoço onde estava o Chefe da Casa Civil do Exército, General Severo que era lapeano, ai foi um almoço delicioso porque falaram da Lapa, ele se apaixonou pela Lapa e conseguiram o recurso para o restauro da Estação Ferroviária, os engenheiros já estiveram aqui vistoriando e cento e cinquenta mil reais em breve virá para começar a obra do restauro da Estação Ferroviária da Lapa, agora só falta a gestão sucessora fechar o círculo e trazer o trem porque já está tudo organizado e documentado pra isso. Portanto esse mérito de heróis da Lapa lhes cabe muito bem, cabe ao Exército, ao Coronel Benetti e ao Coronel Teixeira, outros bons projetos fizeram juntos nessa parte de cultura e civismo, inclusive divertimento para a população, as parcerias foram se solidificando de maneira leve e agradável porque ali existia amor pela Lapa, então essa medalha lhes cabe muito bem e devem ao Exército Brasileiro grandes conquistas, juntos são muito mais e leva no coração essa parceria e as amizades que construiu com as pessoas que compõe esse Exército, muito obrigado, vida longa a todos, saúde, força e fé. **O Presidente Mário Jorge Padilha Santos** disse que tem orgulho de estar fazendo essa homenagem aos militares do Exército, pois ficou no Exército durante sete anos, de noventa e nove a dois mil e seis e hoje tem o prazer de fazer essa homenagem ao Coronel Benetti e ao General Duizit

Brito representado pelo Coronel Teixeira. Portanto é um orgulho como artilheiro que era, e essa homenagem é muito justa, pois quem ajuda a Lapa merece o reconhecimento, e se surgiu boatos de fechar o Quartel, só pode ser brincadeira. Encerrando a Sessão, o Presidente Mário Jorge Padilha Santos, em nome do Legislativo Municipal, agradeceu a presença de todos, em especial aos homenageados pelos trabalhos realizados em prol da cidade. Para constar, eu, Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria do Poder Legislativo Municipal, lavrei a presente ata que será assinada pelos Vereadores presentes.

_____
Mário Jorge Padilha Santos

_____ _____
Arthur Bastian Vidal Dirceu Rodrigues Ferreira

_____ _____
Élio Narlok Wesolowski Fenelon Bueno Moreira

_____ _____
João Renato Leal Afonso João Carlos Leonardi Filho

_____
Wilmar José Horning